

## RESENHA DE CONJUNTURA

## IMPORTAÇÕES – Novembro/2018

As importações capixabas mantiveram trajetória ascendente em novembro de 2018, totalizando US\$ 485,69 milhões, crescimento de +15,03% ante o mês anterior.

As importações capixabas totalizaram US\$ 485,69 milhões em novembro de 2018, avançando +15,03% ante o mês anterior e +15,84% na comparação com novembro de 2017. No acumulado de janeiro a novembro de 2018, as importações atingiram US\$ 4,67 bilhões, resultado +11,78% maior que o do mesmo período do ano anterior (Tabela 1 e Gráfico 1).

As importações brasileiras de novembro de 2018 também apresentaram crescimento na comparação com o mês anterior (+4,69%), porém em magnitude inferior. Assim, a participação das importações capixabas no total importado pelas unidades da Federação (UF's) avançou de 2,62% em outubro para 2,88% em novembro de 2018 (Tabela 1 e Gráfico 2).

A análise das importações capixabas por categorias de uso demonstra que o crescimento de +15,03%, na comparação com o mês anterior, deveu-se ao crescimento das importações da categoria de *combustíveis e lubrificantes*, que, com o avanço de +163,07%, nessa base de comparação, teve contribuição relativa de +20,25 pontos percentuais (p.p.) (Tabela 1). Essa categoria, por sua vez, é composta quase que inteiramente pelo grupo<sup>1</sup> *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*, que apresentou crescimento de +161,14%, nesse período, com contribuição relativa de +20,20 p.p. (Tabela 2).

O crescimento dessa categoria, todavia, foi balizado pela queda das importações das demais. Os *bens de capital* apresentaram retração de -10,42% no valor importado em novembro de 2018 frente ao mês anterior, com contribuição relativa de -2,28 p.p. para a variação total, nessa base de comparação (Tabela 1). Nessa categoria, foi o grupo *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* e o grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*<sup>2</sup> que puxaram a queda (Tabela 2). A categoria de *bens de consumo* também

teve pequena redução no período (-0,70%), não impactando significativamente a variação total (-0,17 p.p.). Já a categoria de *bens intermediários* teve redução de -6,63% no confronto de novembro de 2018 com o mês anterior, tendo contribuição relativa de -2,77 p.p. para a variação total (Tabela 1). Nessa categoria, os principais grupos responsáveis pela redução foram os *produtos da indústria de moagem*<sup>3</sup>, *laticínios, plásticos e suas obras, adubos (fertilizantes) e borracha e suas obras* (Tabela 2).

No acumulado de janeiro a novembro de 2018, o maior peso das importações capixabas foi de *bens intermediários*, que responderam por 34,63% do valor total. *Combustíveis e lubrificantes* totalizaram 23,11% do valor importado em 2018. Em seguida, os *bens de consumo* somaram 22,03% e os *bens de capital* 20,22% (Gráfico 3).

Em novembro de 2018, a China permaneceu como a principal origem das importações capixabas, sendo os principais destaques: *máquinas e equipamentos de comunicação* (24,78%), *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* (13,28%), *filamentos sintéticos ou artificiais* (10,28%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (10,12%) e *veículos, partes e acessórios* (8,34%). A Austrália, que foi a principal origem das compras do grupo *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*<sup>4</sup>, subiu para o segundo lugar, sendo que 93,90% do valor de tudo que teve origem na Austrália foi *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas*. Esse também foi o principal produto comprado com origem nos Estados Unidos (69,88%) que caiu da segunda para a terceira posição em novembro. Já a Argentina manteve o quarto lugar do ranking, sendo *laticínios* (54,67%) e *produtos da indústria de moagem* (23,37%) os principais destaques do período (Tabela 4 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> O grupo é a agregação das importações pelo Sistema Harmonizado (SH) em dois dígitos. Para detalhes sobre a classificação utilizada ver: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/negociacoes-internacionais/206-assuntos/categ-comercio-exterior/sgp-sistema-geral-de-preferencias/1799-sgp-nomenclatura-comum-do-mercosul-ncm>

<sup>2</sup> O grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes* havia sido o oitavo produto no ranking do valor importado em outubro de 2018, totalizando US\$ 13,94 milhões, este, por sua vez apresentou queda de -63,67% em novembro de 2018, caindo para a 18ª posição. Para detalhes das importações de outubro ver "Importações – outubro de 2018", disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5193-importacoes-outubro-de-2018>.

<sup>3</sup> Da mesma forma que ocorreu com o grupo *aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes*, o grupo *produtos da indústria de moagem* também teve queda forte (-64,03%), entre outubro e novembro de 2018, saindo da sexta posição no ranking dos grupos de outubro de 2018 para a 17ª colocação em novembro desse ano.

<sup>4</sup> As principais origens do total dos US\$ 138,23 milhões importados de *combustíveis/óleos minerais e matérias betuminosas* em novembro de 2018 foram: Austrália (US\$ 55,42 milhões ou 40,09%); Estados Unidos (US\$ 37,07 milhões ou 26,82%); China (US\$ 16,49 milhões ou 11,93%) e Canadá (US\$ 13,19 milhões ou 9,54%).

**Tabela 1 – Importações – Espírito Santo e Brasil – US\$ milhões**  
 Novembro de 2018

Espírito Santo	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Variação %				
	nov	out	nov		Mensal	Interanual	Acum2018	Acum2017	Acumulado
Bens de capital	82,77	92,39	60,95	↓ -2,28	↓ -10,42	↑ 35,79	944,30	747,62	↑ 26,31
Bens de consumo	100,15	100,86	83,69	↓ -0,17	↓ -0,70	↑ 19,68	1.028,89	775,94	↑ 32,60
Bens intermediários	164,83	176,54	148,06	↓ -2,77	↓ -6,63	↑ 11,32	1.617,10	1.441,42	↑ 12,19
Não especificados	0,00	0,00	0,00	↓ 0,00	-	-	0,06	0,00	-
Combustíveis e lubrif.	137,95	52,44	126,59	↑ 20,25	↑ 163,07	↑ 8,97	1.079,23	1.212,47	↓ -10,99
<b>Total</b>	<b>485,69</b>	<b>422,23</b>	<b>419,29</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,84</b>	<b>4.669,58</b>	<b>4.177,44</b>	<b>↑ 11,78</b>

Brasil	2018		2017	Contribuição relativa no mês**	Mensal	Interanual	Acum2018	Acum2017	Acumulado
	nov	out	nov						
Bens de capital	3.885,48	1.839,98	1.438,22	↑ 12,70	↑ 111,17	↑ 170,16	27.042,84	14.671,31	↑ 84,32
Bens de consumo	2.091,87	2.396,29	2.252,53	↓ -1,89	↓ -12,70	↓ -7,13	23.840,13	21.265,14	↑ 12,11
Bens intermediários	9.061,97	9.590,32	7.832,94	↓ -3,28	↓ -5,51	↑ 15,69	97.419,48	86.187,26	↑ 13,03
Não especificados	13,64	10,67	14,25	↑ 0,02	↑ 27,87	↓ -4,26	166,21	103,66	↑ 60,33
Combustíveis e lubrif.	1.807,39	2.268,27	1.604,57	↓ -2,86	↓ -20,32	↑ 12,64	19.839,89	15.924,60	↑ 24,59
<b>Total</b>	<b>16.860,36</b>	<b>16.105,52</b>	<b>13.142,51</b>	<b>↑ 4,69</b>	<b>↑ 4,69</b>	<b>↑ 28,29</b>	<b>168.308,55</b>	<b>138.151,98</b>	<b>↑ 21,83</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Out\_18) \* (Variação%Nov\_18/Out\_18) / 100

**Tabela 2 – Pauta de importação - Espírito Santo – US\$ milhões**  
 Novembro de 2018

Produtos*	nov/18		Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões		Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	28,46	138,23	↑ 20,20	↑ 161,14	↑ 9,12	↓ -10,61
Máqs e equipamentos de comunicação	12,03	58,44	↑ 1,52	↑ 12,32	↑ 34,54	↑ 44,94
Veículos, partes e acessórios	11,27	54,75	↑ 0,37	↑ 2,91	↑ 42,19	↑ 57,38
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	7,51	36,47	↓ -2,04	↓ -19,14	↑ 13,81	↑ 30,43
Alumínio e suas obras	3,77	18,30	↑ 1,36	↑ 45,61	↓ -5,85	↑ 21,03
Laticínios	3,22	15,63	↓ -1,28	↓ -25,62	↑ 332,54	↓ -9,55
Filamentos sintéticos ou artificiais	3,11	15,09	↑ 0,01	↑ 0,27	↑ 48,08	↑ 11,65
Plásticos e suas obras	1,94	9,44	↓ -0,29	↓ -11,41	↑ 6,93	↑ 57,12
Aubos (fertilizantes)	1,79	8,71	↓ -0,63	↓ -23,52	↓ -17,13	↑ 0,99
Borracha e suas obras	1,78	8,67	↓ -0,34	↓ -14,07	↓ -33,92	↓ -12,60
Demais	25,12	121,98	↓ -3,84	↓ -11,74	↑ 8,00	↑ 7,66
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>485,69</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,84</b>	<b>↑ 11,78</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

\*\*Contribuição relativa = (Participação%Out\_18) \* (Variação%Nov\_18/Out\_18) / 100

**Tabela 3 – Pauta de importação - Espírito Santo – mil toneladas líquidas**  
 Novembro de 2018

Produtos*	2018		2017	Variações %		
	nov	out	nov	Mensal	Interanual	Acumulado
Combustíveis/óleos minerais e mat. betuminosas	814,26	358,73	641,80	↑ 126,99	↑ 26,87	↓ -6,65
Máqs e equipamentos de comunicação	1,02	1,04	0,93	↓ -1,76	↑ 9,79	↑ 16,48
Veículos, partes e acessórios	6,08	5,72	4,21	↑ 6,30	↑ 44,28	↑ 51,81
Máqs, apars e instrums mecânicos, e partes	2,79	2,87	3,43	↓ -2,85	↓ -18,74	↑ 3,64
Alumínio e suas obras	9,43	5,98	10,38	↑ 57,64	↓ -9,15	↑ 10,19
Laticínios	5,25	6,94	1,19	↓ -24,46	↑ 341,67	↑ 2,19
Filamentos sintéticos ou artificiais	4,12	4,22	2,66	↓ -2,43	↑ 55,09	↑ 9,75
Plásticos e suas obras	2,40	2,33	2,57	↑ 2,97	↓ -6,57	↑ 46,81
Adbos (fertilizantes)	28,32	48,61	42,47	↓ -41,75	↓ -33,32	↓ -12,35
Borracha e suas obras	2,03	2,57	5,04	↓ -20,86	↓ -59,65	↓ -20,36

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*NCM Posição - 2 dígitos

**Tabela 4 – Mercado de origem das importações - Espírito Santo – US\$ milhões**  
 Novembro de 2018

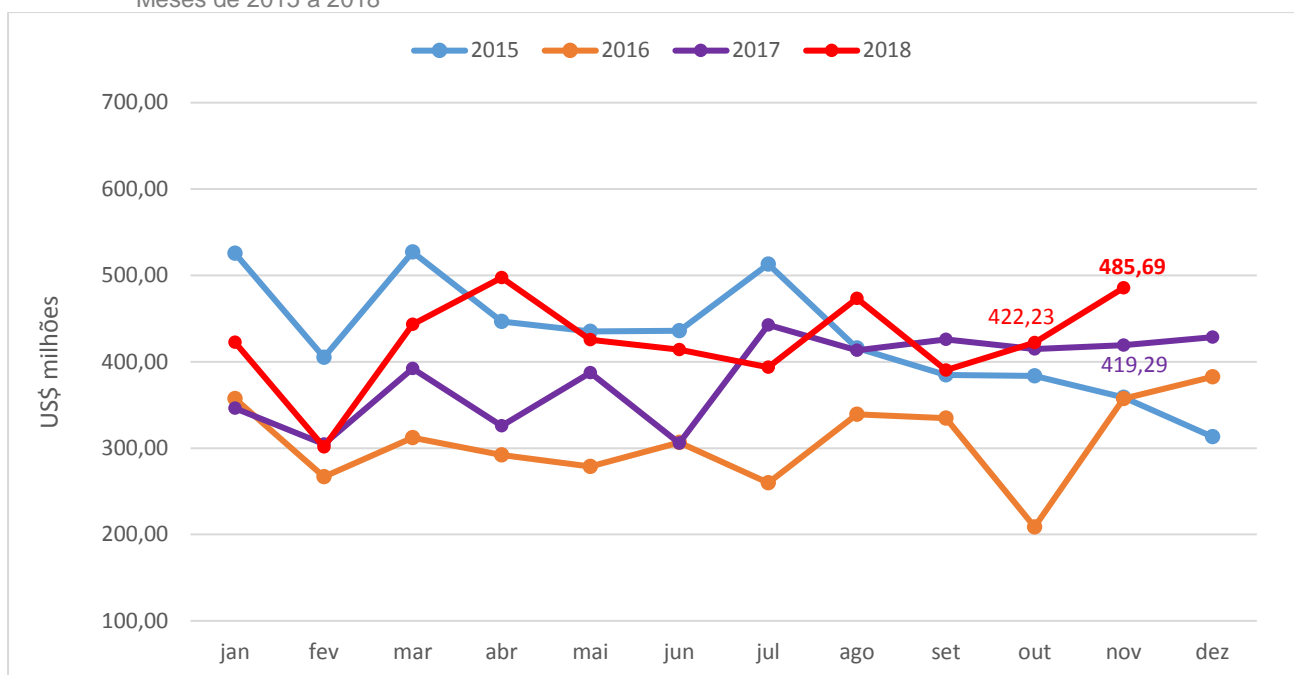
Países	nov/18		2018	2017	Contribuição relativa no mês**	Variações %		
	Part. %	US\$ milhões	out	nov		Mensal	Interanual	Acumulado
China	25,57	124,19	120,98	118,06	↑ 0,76	↑ 2,65	↑ 5,19	↑ 21,19
Austrália	12,15	59,02	27,53	49,08	↑ 7,46	↑ 114,37	↑ 20,24	↓ -5,07
Estados Unidos	10,92	53,05	42,85	53,02	↑ 2,41	↑ 23,79	↑ 0,05	↓ -13,70
Argentina	4,88	23,71	27,11	17,15	↓ -0,80	↓ -12,53	↑ 38,25	↑ 43,74
México	4,22	20,51	10,76	15,66	↑ 2,31	↑ 90,64	↑ 30,98	↑ 17,68
Canadá	3,61	17,51	3,29	15,46	↑ 3,37	↑ 432,48	↑ 13,30	↑ 58,32
Japão	3,54	17,20	5,83	12,16	↑ 2,69	↑ 195,03	↑ 41,52	↑ 97,49
Rússia	3,31	16,07	14,10	0,42	↑ 0,47	↑ 13,99	↑ 3.748,12	↓ -2,72
Itália	3,06	14,86	7,67	8,97	↑ 1,70	↑ 93,74	↑ 65,58	↑ 17,30
África do Sul	2,28	11,06	7,80	8,91	↑ 0,77	↑ 41,85	↑ 24,15	↑ 34,58
Demais	26,46	128,51	154,31	120,40	↓ -6,11	↓ -16,72	↑ 6,74	↑ 12,17
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>485,69</b>	<b>422,23</b>	<b>419,29</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,03</b>	<b>↑ 15,84</b>	<b>↑ 11,78</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

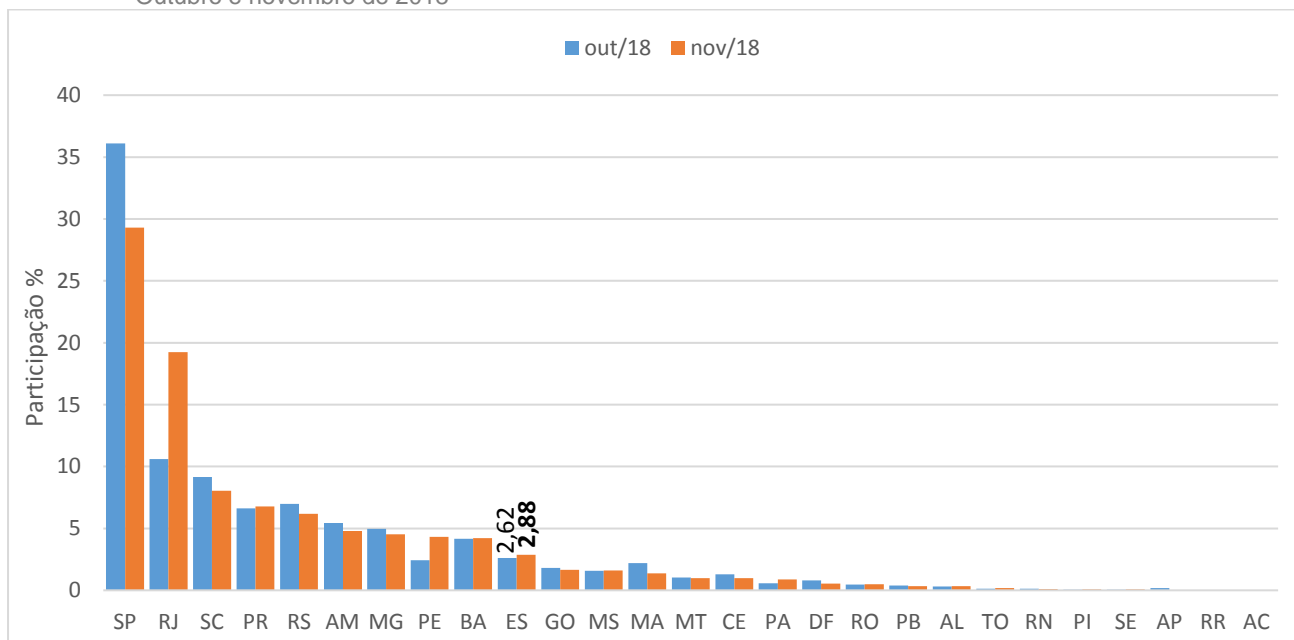
\*\*Contribuição relativa = (Participação%Out\_18) \* (Variação%Nov\_18/Out\_18) / 100

**Gráfico 1 – Importações - Espírito Santo – US\$ milhões**  
Meses de 2015 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 2 – Participação (%) das unidades da Federação nas importações brasileiras\***  
Outubro e novembro de 2018

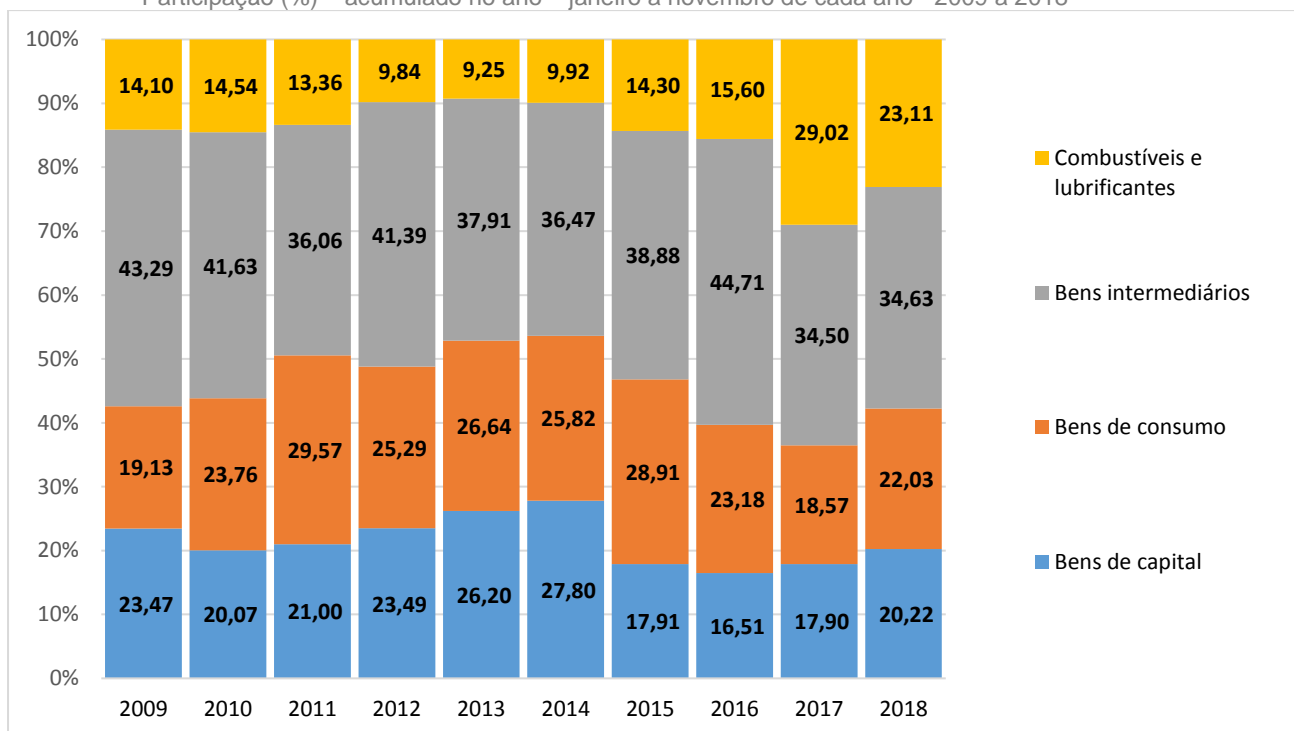


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

### Gráfico 3 – Importações - Espírito Santo segundo Categoria de Uso

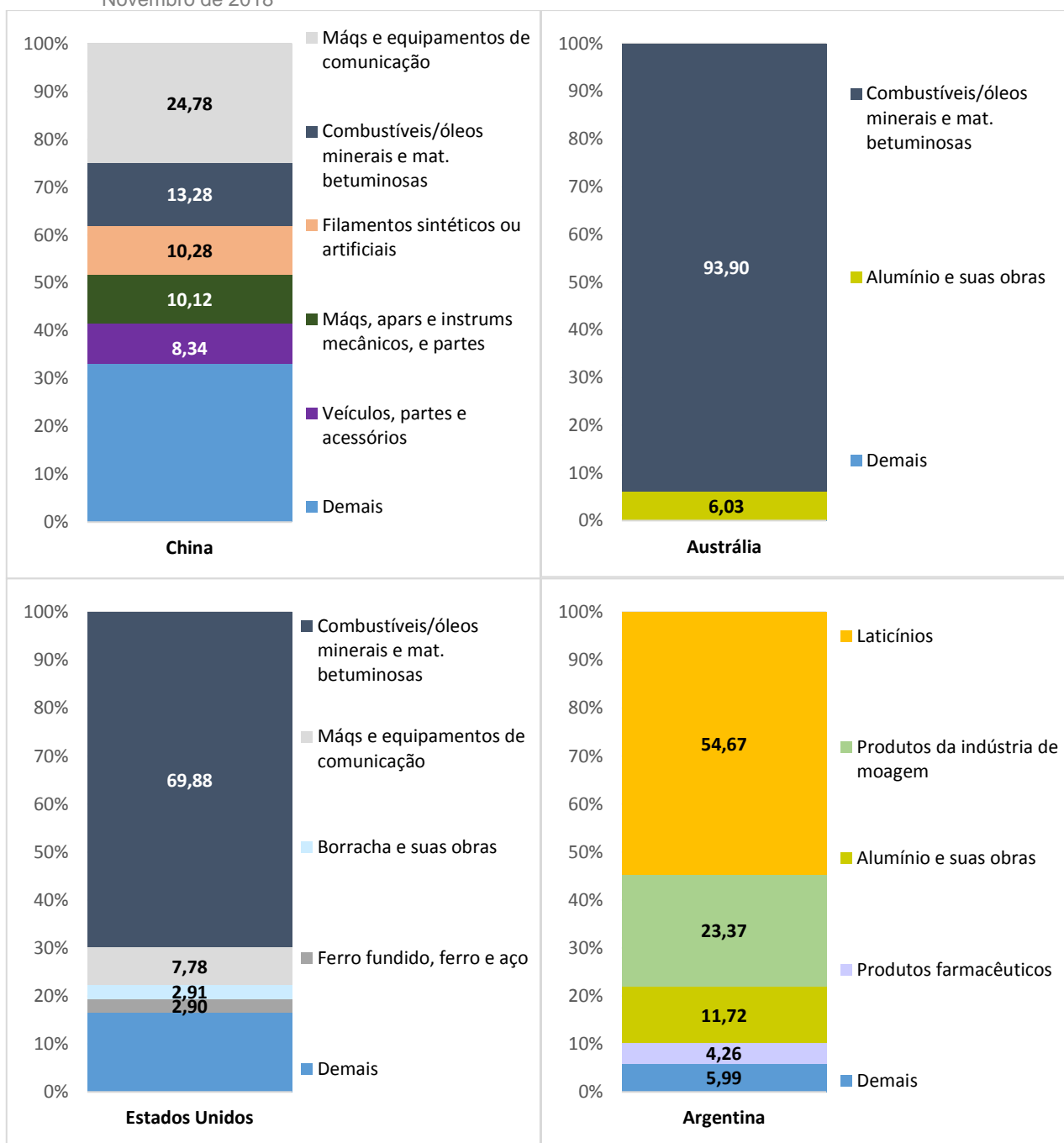
Participação (%) – acumulado no ano – janeiro a novembro de cada ano - 2009 a 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 4 – Importações - Espírito Santo - principais origens de produtos\***  
 Novembro de 2018



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN  
 \*NCM Posição - 2 dígitos

**Coordenação Geral**

Gabriela Gomes de Macêdo Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Maria Amélia Santiago Ataíde  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE